



IBC-BR recua 0,2% em julho; resultado representa alta de 1% em um ano

Fed aumenta taxa de juros nos EUA pela primeira vez desde julho de 2023

Página 3

Ações da Braskem caem mais de 15% após banco reduzir recomendação para venda

Página 4

Previsão do Tempo

Quinta: Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,14
Venda: 5,14

Turismo
Compra: 5,16
Venda: 5,34

EURO

Compra: 5,93
Venda: 5,93

Petrobras tem maior margem de lucro entre grandes petroleiras mundiais



Página 3

Pró-Sangue alerta para queda nas doações de sangue e reforça necessidade de reposição

Página 2

Prazo para recursos do Enamed 2026 e Revalida 2026/2 vai até hoje

Página 4

Especialistas defendem maior regulação de plataformas digitais

Página 6

Esporte

Fórmula 1 divulga calendário 2027 com Sprint em Interlagos

O Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 já tem data confirmada para 2027. O Autódromo de Interlagos receberá os melhores pilotos do mundo entre os dias 5 e 7 de novembro. O calendário foi anunciado oficialmente pela direção da Fórmula 1 nesta quarta-feira, 16, com uma grande notícia para os fãs brasileiros: a corrida Sprint estará de volta à capital paulista na próxima temporada.

São Paulo receberá uma das 10 Sprints previstas para 2027, em mais uma marca histórica para o GP realizado na cidade. A etapa é a recordista em número de provas curtas. Contando já com o calendário de 2027, Interlagos somará seis edições da Sprint. Nenhuma outra etapa do Campeonato Mundial já recebeu tantas vezes esta corrida.

A cidade vinha recebendo a prova mais rápida desde que a Fórmula 1 lançou a novidade em 2021. Foram cinco Sprints consecutivos, até 2025. Neste ano, o GP São Paulo não receberá a corrida mais curta. Mas os fãs brasileiros já podem celebrar o retorno na próxima temporada, junto com outras nove etapas.

O número de Sprints no calendário também será um recorde para a Fórmula 1. Nos últimos anos, somente seis GPs recebiam a prova. De acordo com dados da F1, a audiência de um fim de semana com corrida Sprint é 12% superior a de um fim de semana tradicional. Ainda segundo a categoria, cerca de 82% do público afirma que a Sprint agrega valor aos seus ingressos.

Canadá, Inglaterra, Itália e Catar também vão voltar a receber a prova mais rápida. Bahrein,

Austrália, Japão, Mônaco e Abu Dhabi sediarão a Sprint pela primeira vez em 2027.

O calendário geral também traz novidades para a próxima temporada. Serão duas novas etapas: em Portugal e na Turquia. O campeonato contará com 24 GPs, com o início no Bahrein, país que também receberá os testes da pré-temporada, entre 24 e 27 de fevereiro.

O GP São Paulo 2027 manteve sua posição no calendário, no início de novembro. Será a 21ª etapa, antes de Las Vegas, Catar e Abu Dhabi.

“O calendário de 2027 reúne alguns dos circuitos mais emblemáticos e das cidades mais vibrantes do mundo, criando um cenário incrível para mais uma temporada inesquecível da Fórmula 1. Estamos muito animados em receber Portugal e Turquia no



Norris e Hamilton

campeonato e em ampliar as corridas Sprint para dez etapas, proporcionando aos nossos fãs ainda mais intensidade, emoção e disputas acirradas que tornam nosso esporte tão especial”, afirmou Stefano Domenicali, presidente e CEO da Fórmula 1.

“O calendário do Campeonato Mundial de Fórmula 1 da FIA

de 2027 reflete claramente o apelo global e o crescimento contínuo do nosso esporte. Com vinte e quatro Grandes Prêmios em cinco continentes, o retorno de Portugal e da Turquia e a oportunidade de ampliar o programa de corridas Sprint, o calendário combina tradição, inovação e envolvi-

mento dos fãs, mantendo os mais altos padrões esportivos”, declarou Mohammed Ben Sulayem, presidente da Federação Internacional de Automobilismo (FIA). Já o Grande Prêmio de São Paulo deste ano, 2026, acontece no dia 8 de novembro no Autódromo de Interlagos. Os ingressos disponibilizados para a corrida estão esgotados. Restam ainda ingressos para a F1 Fanzone, que acontece nos mesmos dias da corrida, no Kartódromo Ayrton Senna, junto ao autódromo, com extensa programação de música, entretenimento e ativações oficiais da F1, incluindo interação com pilotos da F1. Para este ano já estão confirmados na fanzone shows de João Gomes (na sexta-feira) e dos Paralamas do Sucesso (no sábado).

Brasil vence Chile na estreia pelo Sul-Americano de vôlei masculino



A seleção masculina de vôlei estreou com triunfo no Campeonato Sul-Americano da modalidade, que classifica o campeão à Olimpíada de Los Angeles (Estados Unidos).

Nesta terça-feira (15), os brasileiros venceram o Chile por 3 sets a 0, parciais de 25/23, 25/16 e 25/11, em uma hora e 20 minutos de partida.

A competição ocorre no Rio de Janeiro, com os todos os jogos no Maracanãzinho. São seis

Seleção masculina de vôlei

participantes: Brasil, Chile, Argentina, Bolívia, Colômbia e Venezuela.

As seleções jogam entre si ao longo de cinco rodadas, sendo a primeira a que fizer melhor campanha. As vitórias por 3 sets a 0 ou 3 a 1 valem três pontos. Se o triunfo for por 3 a 2, a equipe ganhadora soma dois pontos e a que perder faz um ponto.

Pressionado após a má campanha na Liga das Nações, em que ficou fora da fase final

pela primeira vez desde a criação do torneio, em 2018, o Brasil quase se complicou no primeiro set, encontrando dificuldades para abrir distância. Nas demais parciais, os brasileiros fizeram valer a superioridade e venceram sem maiores problemas.

O ponteiro Adriano, com 13 pontos, comandou a vitória da seleção comandada por Bernardinho, que ainda teve o oposto Bryan, maior pontuador da última edição da Superliga Masculina, anotando 11 pontos. O

central Judson, por sua vez, fez nove pontos, sendo três deles de bloqueio.

O Brasil volta à quadra nesta quarta-feira (16), novamente às 20h (horário de Brasília), para encarar a Bolívia.

No mesmo horário, mas na quinta-feira (17), o adversário será a Colômbia. No sábado (19), às 11h, os brasileiros enfrentam a Venezuela.

A participação chega ao fim no domingo (20), às 10h, diante da Argentina.

Procon-SP orienta varejistas sobre boas práticas

O Procon-SP disponibiliza em seu site conteúdos com informações para que as empresas e profissionais que atuam especialmente no segmento varejista conheçam as regras devem ser cumpridas nas relações de consumo. O serviço tem como objetivo reforçar a conscientização sobre a importância do cumprimento do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações.

Entre os temas constam orientações sobre como devem ser informados os preços dos itens

expostos nas vitrines; quais regras devem ser cumpridas nas formas de pagamento e em casos de promoções; quais os cartazes e informações são obrigatórios nos estabelecimentos; e como são realizadas as diligências das equipes de fiscalização do Procon-SP.

Espaço de orientação

No site do Procon-SP também há um espaço específico para orientação aos fornecedores do Estado de São Paulo. O serviço, que existe desde 2007, dá orientações sobre as legislações de consu-



mo – desde as regras estabelecidas pelo Código de Defesa do Consumidor (Lei Federal 8.078/90) até outras normas que existem para garantir e proporcionar o respeito aos consumidores: Leis estaduais Antifumo (13.541/2009), Proibição de Alcool para Menores (14.592/2011), Bloqueio de

O serviço tem como objetivo reforçar a conscientização sobre a importância do cumprimento do Código de Defesa do Consumidor e demais legislações.

Telemarketing (13.226/2008), Protocolo Não se Cale, Processo Sancionatório entre outras.

As empresas que foram autuadas em razão do descumprimento de alguma legislação podem fazer consultas sobre o auto de infração, como apresentar defesa, prazos e pagamento. Também podem ser verificadas questões relacionadas à nota fiscal paulista, download de placas e outras sinalizações exigidas por lei para serem afixadas nos estabelecimentos. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, alguns cristãos vereadores(as) estão rezando e orando pro cristão e ministro André comprovar serem mentirosas as acusações do cristão e ministro Alexandre contra ele ...

PREFEITURA (São Paulo)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, o cristão e prefeito Nunes está rezando pro cristão e ministro André comprovar serem mentirosas as acusações do cristão e ministro Alexandre contra ele ...

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, alguns cristãos deputados(as) estão rezando e orando pro cristão e ministro André comprovar serem mentirosas as acusações do cristão e ministro Alexandre contra ele ...

GOVERNO (São Paulo)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, o cristão e governador Tarcísio está rezando pro cristão e ministro André comprovar serem mentirosas as acusações do cristão e ministro Alexandre contra ele ...

CONGRESSO (Brasil)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, alguns senadores(as) e deputados(as) estão rezando e orando pro cristão e ministro André comprovar serem mentirosas as acusações do cristão e ministro Alexandre contra ele ...

PRESIDÊNCIA (Brasil)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, o cristão e presidente [3ª vez] Lula está rezando pro cristão e ministro Alexandre comprovar serem verdadeiras as acusações contra o cristão e ministro André ...

PARTIDOS (Brasil)

Já que o Cristo está na parede do Supremo, cristãos e cristãs dirigentes das legendas que pregam éticas cristãs estão rezando e orando, tanto pelo cristão e ministro Alexandre como pelo ministro André ...

HISTÓRIAS

Na literatura bíblica está registrado que “Deus Age [O Tempo Todo] com Justa Justiça e É Misericordioso”. Basta termos algum caráter [imitando o Caráter de Deus] e alguma ética [imitando a Ética do Cristo]

ANO 34

O jornalista Cesar Neto usa Inteligência Espiritual. Desde 1993 na imprensa (Brasil), nossa coluna diária de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP) ... por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X @cesarnetoreal

cesar@jornalistacesarneto.com

“Os apóstolos pediram ao Senhor:— Aumente a nossa fé. E ele respondeu:— Se a fé que vocês têm fosse do tamanho de uma semente de mostarda, vocês poderiam dizer a esta figueira brava: “Arranque-se pelas raízes e vá se plantar no mar!” E ela obedeceria.” Lucas 17,6

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Assinatura on-line

Mensal: R\$ 20,00
Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 11 3258-1822
Comercial: 11 97144-4166
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

Governo de São Paulo
Prefeitura de São Paulo

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

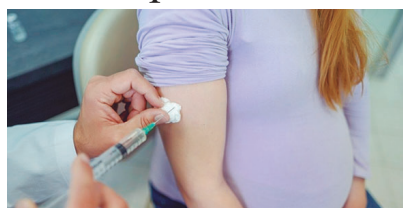
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Cidade de SP supera meta de vacinação contra vírus sincicial respiratório entre gestantes

A Prefeitura de São Paulo supera a meta de 95% de cobertura vacinal contra o vírus sincicial respiratório (VSR), responsável por cerca de 75% dos casos de bronquite e 40% dos casos de pneumonia em crianças menores de dois anos. Desde o início da oferta do imunizante na rede pública, em 6 de dezembro de 2025, 92.074 gestantes já foram vacinadas, elevando a cobertura na capital para 95,7%.

A vacinação durante a gestação contribui para proteger os bebês contra infecções respiratórias nos primeiros seis meses de vida, período em que eles estão mais suscetíveis a formas graves dessas doenças. A vacina é indicada para gestantes a partir da 28ª semana de gravidez.

“A vacinação é importante porque oferece proteção aos be-



Foto/Divulgação

bês contra o desenvolvimento de formas graves de doenças respiratórias”, explica Mariana Araújo, da Coordenadoria de Vigilância em Saúde (Covisa), da Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

O resultado é fruto da combinação de estratégias adotadas pela SMS para ampliar a adesão à vacinação, como a divulgação do imunizante nos grupos de

gestantes realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e durante o acompanhamento de pré-natal pelo Programa Mãe Paulistana.

A redução dos casos também pode ser observada entre bebês menores de um ano. De janeiro a agosto de 2025, foram confirmados 955 casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (Srag) causados por VSR nessa faixa etária

Vestibulandos podem solicitar recursos de acessibilidade para a prova da Fuvest até 9 de outubro

Quem pretende concorrer a uma vaga em um curso de graduação da USP, vai participar do vestibular da Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular) e precisa de recursos específicos para fazer a prova tem até 9 de outubro, ao meio-dia, para fazer a solicitação. Entre as opções estão recursos como intérprete de Libras, auxílio para a leitura da prova, prova ampliada, tempo adicional e mobiliário adaptado. O prazo termina na mesma data em que se encerram as inscrições para o vestibular e o pedido deve ser feito pelo site da Fuvest.

Para solicitar os recursos, é preciso baixar e preencher o Formulário de Documentação Comprobatória de Condições Especiais Específicas, de acordo com as instruções do Guia de Inclusão, que está disponível no link. Em seguida, o candidato deve anexar o formulário

preenchido, em formato digital, e aguardar a análise da documentação pela equipe de especialistas da Fuvest. O resultado será divulgado no site da instituição, na Área do Candidato.

A Fuvest oferece também condições especiais para acolhimento de lactentes de até 6 meses de idade durante a aplicação da prova. As candidatas que estiverem amamentando podem solicitar o recurso e deverão levar um acompanhante para permanecer com a criança durante a prova. O acompanhante não poderá portar celular, relógio ou qualquer outro item restrito e sua ausência impossibilitará a participação da candidata. Haverá compensação do tempo de amamentação em até 1 hora.

Para comprovar a solicitação de recursos específicos será necessário apresentar um formulário



Foto/Cecília Bastardel/SP

O resultado será divulgado no site da instituição, na Área do Candidato.

rio de documentação comprobatória de condições especiais específicas, assinado por profissional habilitado, ou um laudo médico. Já para as candidatas que estiverem amamentando, será necessário um documento de identificação do lactente e a certidão de nascimento.

A Fuvest recomenda que os candidatos não deixem a solicitação de recursos específicos para os últimos dias, especialmente porque o processo envolve o envio de documentos. (Governo de SP)

Pró-Sangue alerta para queda nas doações de sangue e reforça necessidade de reposição



Foto/Divulgação Gov. de SP

A instituição atende hospitais públicos de São Paulo e região metropolitana

A Fundação Pró-Sangue Hemocentro de São Paulo registrou uma queda expressiva nas doações de sangue nas últimas semanas, colocando em atenção os estoques do tipo O positivo. Além dele, a situação do O negativo, B negativo e A negativo também é preocupante, sendo os tipos negativos fundamentais para atendimentos de emergência e pacientes em situação crítica.

A redução nas doações ocorre em um período tradicionalmente mais difícil para os hemocen-

tros, marcado pelas baixas temperaturas, e se soma a outros fatores que podem impactar a presença de doadores. Entre eles está a vacinação contra o sarampo, após a qual é necessário aguardar quatro semanas antes de realizar a doação de sangue, ou contra gripe, que impede por 48 horas.

Diante desse cenário, a Pró-Sangue reforça a importância de manter os estoques equilibrados e orienta as pessoas que ainda não se vacinaram contra o sarampo e que estejam aptas a doar a priorizar a doação de sangue antes da vacinação.

A instituição atende hospitais públicos de São Paulo e região metropolitana e trabalha diariamente para garantir o abastecimento de sangue para a rede pública de saúde.

O agendamento não é obrigatório, mas pode ser realizado pelo site da Pró-Sangue para agilizar o atendimento (www.prosangue.sp.gov.br). (Governo de SP)

Centro Paula Souza abre vagas para formação que integra ensino médio, técnico e graduação

As inscrições para o programa de Articulação da Formação Profissional Média e Superior (AMS) estão abertas até as 20h de 3 de novembro. A formação do Centro Paula Souza (CPS) permite que o estudante curse o ensino médio integrado ao técnico e, na sequência, uma graduação tecnológica na mesma área, concluindo as três formações em cinco anos.

Para participar, o candidato deve ingressar por meio do Vestibulino da Escola Técnica Estadual (Etec). Nos três primeiros anos, o estudante faz o ensino médio integrado ao curso técnico e também cumpre 200 horas de atividades em uma empresa parceira. Após essa etapa, quem atender aos requisitos do programa pode seguir para uma Faculdade de Tecnologia (Fatec) na mesma área da formação técnica, sem precisar prestar um novo vestibular. A graduação é concluída nos dois

anos seguintes.

Criado pelo CPS em 2019, o programa aproveita, durante a graduação, conhecimentos adquiridos no ensino médio e no curso técnico, evitando a repetição de conteúdos. As atividades em empresas complementam a formação e permitem que os estudantes tenham contato com situações do mundo do trabalho.

A prova do processo seletivo será realizada em 6 de dezembro, às 13h30. No site do Vestibulino das Etecs, o candidato pode consultar as unidades participantes, os cursos disponíveis e as informações sobre o processo seletivo.

Entre as áreas oferecidas estão Administração, Agronegócio, Agropecuária, Agenciamento de Viagem, Automação Industrial, Edificações, Gastronomia, Logística, Mecânica, Mecatrônica, Meio Ambiente, Química, Desenvolvimento de Sistemas e Recursos Humanos. (Governo de SP)

IBC-BR recua 0,2% em julho; resultado representa alta de 1% em um ano

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br), indicador usado para acompanhar a evolução da economia brasileira, recuou 0,2% em julho de 2026 na comparação com junho, informou o Banco Central do Brasil. Na comparação com julho de 2025, o indicador apresentou crescimento de 1,1%.

A queda observada em julho (ante junho de 2026) foi o segundo resultado negativo consecutivo, após o recuo de 0,6% registrado no mês anterior. O resultado foi calculado tendo por base a

série dessazonalizada — de forma a eliminar efeitos típicos de determinadas épocas do ano.

De acordo com o IBC, o desempenho foi influenciado principalmente pela agropecuária, que caiu 1,2% no mês. A indústria recuou 0,4%, enquanto o setor de serviços ficou estável, sem variação.

Os impostos sobre produtos tiveram retração de 0,2%. Excluindo a agropecuária, o IBC-Br registrou queda de 0,1%.

Já na comparação anual, com julho de 2025, o indicador apre-

sentou avanço de 1,1%. Nesse tipo de comparação, o resultado mostra que a atividade econômica ficou acima do nível registrado no mesmo mês do ano passado.

Entre os setores, a agropecuária teve crescimento de 3,7% em um ano. Os serviços avançaram 1,3%, a indústria cresceu 0,5% e os impostos aumentaram 0,7%. Sem a agropecuária, o IBC-Br registrou alta de 1%.

No acumulado dos sete primeiros meses do ano, o indicador registra crescimento de 1,5%. Em

12 meses, a expansão também é de 1,5%.

Considerado uma espécie de termômetro da economia, o IBC-Br reúne informações dos setores de indústria, comércio, serviços e agropecuária.

Embora tenha metodologia diferente da utilizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para calcular o Produto Interno Bruto (PIB), o indicador é acompanhado por analistas e investidores como um sinal da trajetória da atividade econômica brasileira. (Agência Brasil)

Maioria dos brasileiros quer se aposentar antes dos 60, mas 3 em cada 10 acreditam que não conseguirão

Mais da metade dos brasileiros espera se aposentar até os 60 anos, mas três em cada dez acreditam que não conseguirão e só vão ter o benefício do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) após os 61 anos. Os dados fazem parte da 4ª edição da pesquisa "Percepção dos Brasileiros sobre Proteção e Planejamento", encomendada pela Fenaprevi (Federação Nacional de Previdência Privada e Vida) ao Datafolha.

Os números mostram que 59% dos entrevistados que continuam no mercado de trabalho gostariam de se aposentar aos 60 anos, mas 32% sabem que não será possível.

Isso porque a reforma da Previdência de 2019, que alterou as regras da aposentadoria do INSS, implantou idade mínima de 62 e 65 anos para mulheres e homens, respectivamente, pedirem o benefício. Para quem já estava no mercado antes, há regras de transição.

O estudo ouviu 1.908 pessoas em todo o país entre os dias 8 e 16 de julho deste ano. Do total, 11% acreditam que nunca conseguirão parar e outros 12% não têm a intenção de pedir o benefício.

Os dados sobre o sonho da aposentadoria ainda na casa dos 50 anos são parecidos com os das edições anteriores, segundo os organizadores do estudo. Apenas 28% acreditam que realmente conseguirão parar de trabalhar nessa faixa etária.

A pesquisa mostra ainda que a maioria dos que já se aposentaram depende da Previdência Social. Nove em cada dez

deles afirmam que a reforma precisa começar a ser discutida a partir de 2027, e há algumas propostas em debate. Todas elas, no entanto, sugerem elevar a idade mínima na aposentadoria para 67 anos, igualando as regras entre homens e mulheres.

Desse total, 62% para mulheres, para quem entra no mercado de trabalho. Quem já estava contribuindo tem regras mais vantajosas na transição.

Especialistas afirmam que uma nova reforma precisa começar a ser discutida a partir de 2027, e há algumas propostas em debate. Todas elas, no entanto, sugerem elevar a idade mínima na aposentadoria para 67 anos, igualando as regras entre homens e mulheres.

REGRAS DE TRANSIÇÃO DA APOSENTADORIA DO INSS EM 2026 - PEDÁGIO DE 100%

- Os segurados que estão na ativa podem se enquadrar na regra de transição do pedágio de 100%, que consiste em trabalhar e pagar o INSS por mais 100% do tempo que faltava para a aposentadoria na data de início da reforma — novembro de 2019.

- Se o trabalhador estava a dois anos do benefício por tempo de contribuição, por exemplo, que exige 30 anos de pagamentos ao INSS das mulheres e 35 anos, dos homens, deve trabalhar mais dois anos, somando quatro

PONTOS

- Há também a regra de transição por pontos, que determina o direito à aposentadoria ao atingir uma pontuação mínima, somando tempo de contribuição e idade. Em 2026, a pontuação será de 103 pontos para os homens e 93 para as mulheres.

- Os pontos sobem a cada ano, até chegar a 105 (homens) e 100 (mulheres) a partir de 2033.

- É preciso ter o tempo mínimo de contribuição de 35 anos e 30 anos, respectivamente

IDADE MÍNIMA

- Outra regra de transição válida é a da idade mínima para a aposentadoria por tempo de contribuição.

- Homens devem ter, no mínimo, 35 anos de contribuição ao INSS e mulheres, 30 anos na data do pedido.

- A idade mínima exigida deles é de 64 anos e seis meses e, a delas, 59 anos e seis meses. Essa idade sobe meio ponto a cada ano

PROFESSORES

- Os professores que já estavam no mercado de trabalho formal, em escola particular, podem se aposentar pela regra de transição, que também muda em 2026.

- Há duas opções: por pontos e por idade mínima.

- A diferença é que professores e professoras se aposentam com tempo mínimo menor do que os demais segurados.

- Na transição por pontos, eles devem cumprir o tempo mínimo de contribuição e atingir a soma necessária da idade e do tempo de contribuição. A pontuação será acrescida de um ponto a cada ano até atingir o limite de 100 pontos para mulher e 105 pontos para homem

VEJA COMO FUNCIONA

- Em 2026, a soma da idade e do tempo de contribuição é de 88 pontos para as mulheres e 98 pontos para os homens.

- O tempo mínimo de contribuição é de 25 e 30 anos, respectivamente

IDADE MÍNIMA

- Em 2026, a idade mínima de contribuição será de 54 anos e seis meses para mulheres e 59 e seis meses para os homens.

- O tempo de contribuição mínimo é de 25 e 30 anos, respectivamente

- A idade anual seis meses a cada ano até atingir o limite de 57 anos para mulher e 60 anos para homem. (Folhapress)

Petrobras tem maior margem de lucro entre grandes petroleiras mundiais

A Petrobras alcançou, no primeiro semestre de 2026, a maior margem de lucro em um grupo de grandes petroleiras internacionais, superando gigantes como a saudita Saudi Aramco e as americanas ExxonMobil e Chevron.

A constatação está em um estudo divulgado na quarta-feira (16) pela Federação Única dos Petroleiros (FUP), que reúne sindicatos que representam mais de 105 mil trabalhadores da indústria do petróleo.

O levantamento é coordenado pelo economista Clovisomir Caranine, do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), instituição de pesquisa ligada ao movimento sindical.

O estudo compara resultados financeiros de grandes petroleiras desde 2020. É a primeira vez em que a Petrobras alcança o topo do ranking de margem de lucro.

Margem x lucro

Lucro é quanto dinheiro sobra para a empresa depois de descontados os custos, despesas e tributos. Já a margem de lucro mede a eficiência da empresa ao mostrar qual proporção da receita (vendas totais, como combustíveis, óleo cru e derivados) realmente se transforma em lucro.

Por exemplo, se uma companhia tem uma margem líquida de 15%, significa que, para cada R\$ 100 em vendas, R\$ 15 sobram como lucro líquido para o negócio após todos os custos, despesas e tributos terem sido pagos.

No ranking do Dieese, a Petrobras aparece no topo, com margem de 29,15% no primeiro semestre de 2026. No período, a estatal brasileira teve lucro líquido de R\$ 85,1 bilhões.

De 2020 até 2025, a Saudi Aramco figurava como dona da maior margem de lucro. Em todos

esses anos, a Petrobras era vice-líder, com exceção de 2024.

A fonte dos dados são informações divulgadas pelas próprias empresas. O pesquisador não incluiu no comparativo empresas chinesas, como Sinopec e PetroChina.

TOP 3 em lucro

O economista do Dieese comparou também o lucro das companhias. Os resultados do primeiro semestre apontam a Petrobras como terceiro maior lucro no ranking em dólar.

Fatores para eficiência

Para o economista, o resultado inédito reflete a "grande eficiência operacional da companhia".

O desempenho, completa ele, foi sustentado pelo aumento da produção, alta dos preços internacionais do petróleo (reflexo da guerra no Oriente Médio), redução dos gastos gerais e por ser

ainda uma empresa integrada, que produz e refina o óleo.

Clovisomir Caranine acredita que essa combinação permite à Petrobras maior capacidade de atravessar crises que as concorrentes internacionais.

No segundo trimestre de 2026, a produção de petróleo e gás natural da Petrobras foi a maior da história, atingindo 3,34 milhões de barris de óleo equivalente (boe, unidade resultante da conversão do gás natural em equivalente energético de petróleo, que permite somar os dois produtos) por dia.

Cerca de 30% do que foi produzido foi vendido para o exterior (996 mil barris/dia).

A companhia chegou também ao recorde histórico do Fator de Utilização (FUT) das refinarias, atingindo a marca de 101,2%. Quanto maior o FUT, mais as refinarias estão sendo utilizadas. (Agência Brasil)

Calendário do Bolsa Família de setembro começa em meio à greve dos bancários da Caixa

O calendário de pagamentos do Bolsa Família de setembro começa nesta quinta-feira (17) em meio à paralisação nacional dos bancários da Caixa Econômica Federal, iniciada no dia 10. Apesar da greve, o banco afirma que os depósitos não serão afetados.

Em nota encaminhada à reportagem da Folha, a Caixa explica que realiza os pagamentos em sua maioria, pelo crédito em contas bancárias. Assim, é possível usar os aplicativos bancários (Caixa Tem ou Aplicativo Caixa) e o cartão de débito vinculado à conta.

"Esse modelo permite a utilização dos recursos por Pix, pagamento de contas, boletos, realização de compras nos comércios e saques nos canais disponíveis, sem necessidade de comparecimento às agências", diz a nota.

Já os clientes que recebem

dinheiro em espécie podem sacar com o cartão do programa nos terminais de autoatendimento, unidades lotéricas e correspondentes Caixa Aqui (ponto de atendimento terceirizado). Mesmo sem cartão, é possível sacar o benefício nas caixas eletrônicas ou casas lotéricas usando a biometria.

Os pagamentos do Bolsa Família referentes a setembro de 2026 seguem o calendário oficial pelo final do NIS (Número de Identificação Social), cadastro que identifica o cidadão nos programas sociais do governo federal e pode ser consultado no cartão do benefício ou no aplicativo do banco.

Veja a data do pagamento do Bolsa Família de acordo com o último dígito do seu NIS

Pagamentos começam nesta

quinta-feira (17) e vão até o dia 30 de setembro

Final 1-17/09; Final 2-18/09; Final 3-21/09; Final 4-22/09; Final 5-23/09; Final 6-24/09; Final 7-25/09; Final 8-28/09; Final 9-29/09; Final 0-30/09

A Caixa e os bancários voltaram à mesa de negociação na quinta-feira (16), na tentativa de encerrar a greve nacional da categoria, iniciada em 10 de setembro e ainda sem prazo para terminar. O principal impasse é o plano de saúde. A última proposta do banco, apresentada na semana anterior, foi rejeitada em assembleia realizada na última sexta-feira (11).

Enquanto a paralisação continua, os clientes podem utilizar os canais digitais, como o aplicativo Caixa e o Internet Banking, o WhatsApp Caixa (0800 1040109) e os apps Caixa Tem, Cartões Caixa, Habitação Caixa, DPVAT e FGTS.

Além das agências, os clientes podem buscar a rede física da instituição financeira. A estrutura conta com caixas eletrônicas, unidades lotéricas, correspondentes Caixa Aqui e terminais Banco24Horas, cuja localização pode ser consultada no site do banco.

O atendimento telefônico ocorre pelo Alô Caixa: 40040104 (capitais e regiões metropolitanas) e 0800 1040104 (demais localidades).

"A Caixa informa que, por acreditar que o diálogo é o melhor caminho para a construção de acordos, reabriu a mesa de negociação com as entidades representativas dos empregados. O banco segue imbuído na busca de uma solução que preserve os interesses dos empregados, da instituição, dos clientes e da sociedade brasileira", afirma a nota. (Folhapress)

Fed aumenta taxa de juros nos EUA pela primeira vez desde julho de 2023

O Fed (Federal Reserve), o banco central dos Estados Unidos, aumentou a taxa básica de juros na quarta-feira (16) em 0,25 ponto percentual, para a faixa entre 3,75% e 4%. A decisão, tomada por unanimidade com 12 votos a 0, marca a primeira alta dos juros desde julho de 2023, em decisão já esperada.

Em comunicado, o Fed afirmou que a atividade econômica americana segue em expansão sólida, com gastos domésticos resilientes apesar da incerteza gerada por fatores geopolíticos. O órgão destacou ainda o crescimento forte da produtividade, os investimentos de capital robustos e um mercado de trabalho estável, com a criação de empregos acompanhando o crescimento da força de trabalho.

Já em relação aos preços, o Fed reconheceu que a inflação segue elevada e afirmou que a decisão desta quarta (16) contribuirá para acelerar o retorno à meta de 2%.

No Brasil, a tendência é de que a Selic (taxa básica de juros) tenha queda de 0,25 ponto percentual e caia de 14% para 13,75% na reunião do Copom (Comitê de Política Monetária), que acontecerá na quarta-feira (16). Assim, a diferença nos juros entre Brasil e EUA cairá para 9,75 pontos percentuais.

A avaliação positiva do mercado de trabalho tem respaldo em dados recentes: em agosto, a economia americana criou 162 mil vagas fora do setor agrícola, segundo o payroll, relatório de emprego do Departamento de Estatísticas do Trabalho dos EUA número acima da expectativa de analistas, que era de apenas 55 mil novas vagas.

A alta de juros nos Estados Unidos ocorre em meio à contestação do presidente do país, Donald Trump, sobre o banco central americano. No último domingo (13), o líder republicano disse que nenhum país deveria ter taxas de juros inferiores às dos Estados Unidos. "Os EUA deveriam pagar a menor taxa de juros do mundo", disse o presidente em conversa com jornalistas no torneio de golfe Irish Open.

Trump também argumentou que os patamares das taxas de juros do Fed têm beneficiado outros países em detrimento dos EUA. Há duas semanas, o presidente publicou em seu perfil na Truth Social exigindo a redução da taxa: "Reduzam a taxa ou vou parar de comercializar com os países com os quais temos déficit".

A alta dos juros do Fed acontece menos de uma semana depois de o Índice de Preços ao Consumidor do Departamento do Trabalho — indicador-chave da

inflação subjacente dos Estados Unidos — ter registrado, na última sexta-feira (11), sua maior alta nos últimos quatro meses. Em agosto, a inflação ficou em 3,4%, com destaque para os preços elevados dos combustíveis no país; a gasolina representou um terço da alta mensal de 0,4% no período.

As apostas em uma alta dos juros já haviam sido antecipadas pelo mercado, o que impulsionou o rendimento dos Treasuries e fortaleceu o dólar. No dia 28 de agosto, Kevin Warsh, presidente do Fed, afirmou em discurso em Jackson Hole, no estado de Wyoming, que a inflação elevada nos Estados Unidos era "preocupante" e sinalizou que o banco central teria trabalho a fazer caso os formuladores de política monetária do país não avançassem rapidamente no controle das pressões sobre os preços da economia.

Na época, ele já indicava que o Fed poderia elevar a taxa de juros para conter a inflação — o que se concretizou na quarta-feira (16).

O cenário inflacionário fez com que as apostas em uma alta dos juros para a faixa entre 3,75% e 4% passassem de 63%, no dia seguinte à última reunião do Fed em julho, para 86%, segundo a ferramenta FedWatch, do CME Group. Até então, os juros dos EUA estavam na faixa entre 3,5% e 3,75%.

A alta dos juros nos Estados Unidos também ocorre em meio a um atrito entre o Tesouro americano e o Fed. No dia 19 de agosto, o Tesouro dos EUA anunciou que iria "pelo menos" dobrar as recompras de títulos públicos de prazo mais longo, de US\$ 2 bilhões (R\$ 10,3 bilhões) para pelo menos US\$ 4 bilhões (R\$ 20,6 bilhões).

As recompras (buybacks) começaram em 9 de setembro e ampliaram o programa criado para facilitar a negociação de títulos americanos mais antigos.

Os rendimentos sobem quando os preços dos títulos caem, e esse movimento provocou uma alta mais ampla das taxas de juros, que afetam desde títulos corporativos até hipotecas — poucos meses antes das eleições de meio de mandato de novembro.

Nas últimas semanas, o conflito no Oriente Médio voltou a escalar entre Washington e Teerã, com ofensivas contra refinarias e embarcações relacionadas aos dois lados. Na prática, os novos confrontos aumentam o risco de interrupções no fluxo global de petróleo, o que pressiona as cotações da commodity. Na quarta-feira (16), o barril de petróleo Brent, referência mundial, chegou a US\$ 106,83 (R\$ 550,63) por volta das 8h no horário de Brasília. (Folhapress)

Prazo para recursos do Enamed 2026 e Revalida 2026/2 vai até hoje

Rioprevidência leiloa por R\$ 23,3 milhões terreno na Ilha dos Caiçaras



O Rioprevidência (Fundo Único de Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro) — responsável exclusivamente pelo pagamento de servidores estaduais inativos (aposentados) e pensionistas — vendeu um terço do terreno na Ilha dos Caiçaras, na Lagoa Rodrigo de Freitas, zona sul do Rio.

No local funciona o tradicional Clube dos Caiçaras. O próprio clube arrematou o terreno, no leilão de terça-feira (15), pelo lance inicial, de R\$ 23,3 milhões. A área do terreno tem 11,3 mil metros quadrados.

A venda ocorreu na sede do Rioprevidência, no centro do Rio, e integra o plano de desinvestimento da carteira imobiliária da autarquia, com o objetivo de reforçar o caixa do fundo previdenciário dos servidores estaduais, após perdas resultantes de investimentos no Banco Master.

No site oficial do Clube dos Caiçaras, a diretoria reforçou que o restante da ilha já pertence à instituição e que a compra da fatia do estado manteve a regularidade das atividades no local.

A área é ocupada regularmente pelo clube há anos, por meio de instrumentos públicos de autorização de uso, mediante o pagamento mensal da respectiva remuneração ao Rioprevidência. Portanto, o processo anunciado não altera a regularidade da atual ocupação pelo Clube dos Caiçaras.

“É importante registrar, ainda, que a fração objeto do leilão possui características específicas e está sujeita a limitações e condicionantes urbanísticas, ambientais e de uso, compatíveis com a natureza da ilha e com as atividades sociais, esportivas e recreativas aqui desenvolvidas.”

Investimento

O governo do Rio investiu cerca de R\$ 3,7 bilhões de recursos do Rioprevidência no Banco Master. A informação foi revelada pela Polícia Federal durante investigações sobre os aportes suspeitos realizados no Banco Master, o que colocou em risco o pagamento dos servidores inativos e pensionistas do governo do estado do Rio. (Agência Brasil)

As versões preliminares do gabarito e do caderno de provas objetivas do Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica (Enamed) de 2026 e também da primeira etapa da segunda edição do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida) já estão disponíveis.

Os candidatos podem consultar os documentos nas páginas eletrônicas dos respectivos exames nacionais coordenados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

As provas de avaliação da formação médica foram aplicadas no último domingo (14), em todas as unidades da federação.

Recursos

Os recursos administrativos contra as versões preliminares de gabarito oficial da prova objeti-

va podem ser apresentados até as 23h59 desta quinta-feira (17), no horário de Brasília. A data inicial, que era 22 de setembro, foi retificada para esta quinta-feira.

Para o procedimento, o participante deverá acessar o Sistema Revalida.

Os recursos serão analisados, e os resultados serão disponibilizados pelo Inep, acompanhados das razões de deferimento ou indeferimento apresentadas pela Banca de Análise de Recursos do Gabarito Preliminar.

Em caso de anulação de item do gabarito oficial preliminar da prova objetiva, a pontuação correspondente será atribuída a todos os participantes, inclusive aos que não tenham interposto recurso.

Conforme o edital do Enamed desta edição, ainda serão publicadas as versões definitivas do gabarito oficial da prova objetiva e o resultado definitivo da prova objetiva, no dia

4 de dezembro.

Enamed

Criado pelo MEC, o Enamed tem duas funções principais: avaliar a formação médica e a qualidade dos cursos de graduação do país; e servir como critério para processos seletivos de residência médica de acesso direto, como no processo unificado do Exame Nacional de Residência Médica (Enare).

O exame será aplicado obrigatoriamente a cada seis meses a partir de 2027 a todos os estudantes concluintes de cursos de medicina no Brasil.

Com a recente mudança na legislação, anunciada em junho pelo Inep, o Enamed também passou a valer como instrumento de avaliação da proficiência dos estudantes de medicina.

Com isso, os graduados em medicina somente poderão se inscrever no Conselho Regional de Medicina (CRM) de sua respectiva

unidade da federação se tiverem rendimento suficiente no exame.

O registro no conselho é obrigatório para exercer a profissão de médico no Brasil.

Revalida

Já o Revalida tem o objetivo de verificar se médicos formados no exterior adquiriram os conhecimentos, habilidades e competências necessários para o exercício profissional no Brasil adequados aos princípios e às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS).

O processo organizado pelos ministérios da Educação e da Saúde serve para dar validade aos diplomas estrangeiros de conclusão da graduação de médicos brasileiros e estrangeiros que desejam atuar no Brasil.

A aprovação no exame atesta que o documento emitido no exterior é compatível com as exigências de formação das universidades brasileiras. (Agência Brasil)

Ações da Braskem caem mais de 15% após banco reduzir recomendação para venda

As ações da Braskem fecharam em queda de mais de 15% na quarta-feira (16) após analistas do UBS BB cortarem a recomendação dos papéis da petroquímica de “neutra” para “venda”. O banco de investimento também reduziu o preço-alvo dos papéis de R\$ 10,50 para R\$ 3,75.

As ações, que não estão listadas no Ibovespa, índice de referência do mercado acionário brasileiro, encerraram o dia em queda de 15,16%, a R\$ 4,53. Na mínima do dia, chegaram a reu-

Segundo os analistas do UBS

BB, a situação da empresa não terá saída fácil.

“Seguimos sem enxergar uma saída fácil para a companhia, já que os spreads retornaram, em grande medida, às perspectivas observadas antes do conflito (no Oriente Médio)”, pontuaram Tasso Vasconcelos e João Barichello, que assinam o documento.

“Nós reconhecemos que estamos um tanto atrasados nesse rebaixamento, após a forte queda das ações nos últimos três meses e os persistentes ventos contrários relacionados aos spreads e ao processo de reestrutur-

ração”, afirmaram em relatório a clientes na terça-feira (15).

Os analistas ainda chamaram a atenção para o elevado endividamento da Braskem e suas necessidades de reestruturação, citando que eventuais soluções podem implicar risco relevante de diluição para os acionistas, além de elevada volatilidade durante esse processo.

No final de agosto, a Braskem protocolou um pedido de recuperação extrajudicial reconhecendo uma dívida de US\$ 10,9 bilhões (aproximadamente R\$ 56,2 bilhões). A ideia dos aci-

onistas é que, em recuperação extrajudicial, a companhia possa implementar uma reestruturação mais profunda de suas operações.

Segundo a empresa, a Justiça aprovou o processamento da recuperação extrajudicial da companhia e certas controladas e ratificou a suspensão pelo prazo de 120 dias de todas as execuções em curso contra as requerentes por credores sujeitos à recuperação. O prazo já considera o descontar dos 60 dias conferidos pela decisão que deferiu a tutela cautelar. (Folhapress)

Governo Trump acusa Brasil de falhar no combate a PCC e CV e cobra ‘medidas firmes’

O governo Donald Trump afirmou que o Brasil “falhou em confrontar” o PCC (Primeiro Comando da Capital) e o CV (Comando Vermelho) e disse que as duas facções transformaram o país em um centro para o fluxo global de cocaína.

A crítica aparece em um documento enviado pela Casa Branca ao Congresso americano na terça-feira (15). No relatório, a gestão Trump identifica os países considerados grandes produtores de entorpecentes ou importantes rotas de narcotráfico e avalia os esforços de governos estrangeiros no combate às drogas.

O documento é exigido por lei e enviado anualmente ao Congresso. O governo americano diz que a inclusão de um país na lista não representa necessariamente uma avaliação negativa sobre os esforços de seu governo, já que a classificação também leva em conta fatores geográficos, comerciais e econômicos.

Na lista deste ano, Washington classificou 23 países como grandes produtores ou rotas de drogas, entre eles México, Colômbia, Venezuela, Peru, Bolívia e Equador. O Brasil não aparece nessa relação.

O presidente americano também apontou quatro países — Afeganistão, Bolívia, Mianmar e Colômbia — como governos que não fizeram esforços suficientes para cumprir seus compromissos no combate às drogas nos últimos 12 meses. O Brasil também não integra essa categoria.

Apesar de não incluir o país em nenhuma dessas duas classificações firmes, Trump reservou um trecho específico da determinação para fazer uma crítica direta ao governo Lula (PT).

“Enquanto muitos governos no hemisfério ocidental temo que nos EUA costumam indicar as Américas estão tomando medidas corajosas para reduzir o fluxo de drogas e erradicar cartéis, o governo do Brasil falhou em confrontar” o PCC e o Comando

Vermelho, afirma o texto.

Segundo a Casa Branca, as duas facções “transformaram o Brasil em um hub para os fluxos globais de cocaína” e representam uma ameaça crescente à paz e à segurança internacionais. Trump afirma ainda que o governo brasileiro precisa tomar “medidas agressivas” para combater e derrotar os grupos.

“Essas organizações terroristas brasileiras representam uma ameaça crescente à paz e à segurança de todo o mundo, e o governo brasileiro precisa adotar com urgência medidas firmes para enfrentá-las e derrotá-las antes que se espalhem e se fortaleçam”, diz o governo americano.

A menção ao Brasil representa uma mudança em relação ao relatório do ano passado, quando o país não foi citado. Em 2025, a Casa Branca concentrou suas críticas em países como México, China, Colômbia e Venezuela e tratou de forma mais ampla do uso de designações terroristas e sanções contra cartéis e outras organizações criminosas transnacionais.

Neste ano, embora o Brasil continue fora da lista oficial de grandes países produtores ou de trânsito de drogas e também não tenha recebido a classificação de governo que “falhou de forma demonstrável” em suas obrigações, passou a ser alvo de uma reprimenda nominal da Casa Branca.

A mudança ocorre em meio a uma escalada da pressão do governo Trump sobre as duas principais facções criminosas brasileiras.

Em maio, o secretário de Estado (cargo equivalente ao de ministro de Relações Exteriores), Marco Rubio, classificou PCC e Comando Vermelho como “Specially Designated Global Terrorists”, ou terroristas globais especialmente designados. A decisão foi assinada em 28 de maio e publicada no início de junho.

Na determinação, Rubio afirmou que os dois grupos haviam cometido, tentado cometer ou re-

presentavam risco significativo de cometer atos de terrorismo que ameaçassem cidadãos americanos ou a segurança nacional, a política externa ou a economia dos Estados Unidos.

A classificação do que é terrorismo varia em cada país. A versão mais aceita é a que o classifica como uma ação violenta deliberada contra civis que tem por objetivo intimidar a população ou o governo, normalmente em associação a uma causa política e/ou religiosa.

A declaração acrescentou um novo capítulo à relação turbulenta entre Lula e Trump, marcada neste ano por tentativas de aproximação intercadas com novos atritos.

Em maio, o brasileiro foi recebido pelo americano na Casa Branca em uma reunião de cerca de três horas, na qual os dois discutiram comércio, minerais críticos e combate ao crime organizado.

Poucas semanas depois, Flávio Bolsonaro (PL) se reuniu com o republicano e pediu que PCC e Comando Vermelho fossem classificados como organizações terroristas internacionais — medida adotada pelo Departamento de Estado no fim daquele mês e à qual o petista se opôs.

A tensão voltou a crescer nos meses seguintes. Em julho, Washington anunciou novas tarifas sobre produtos brasileiros, enquanto Brasília negou vistos a dois funcionários americanos que, segundo integrantes do governo Lula, pretendiam questionar o sistema eleitoral brasileiro.

Em resposta, os EUA revogaram em agosto o visto da embaixadora brasileira em Washington, Maria Luíza Ribeiro Viotti, em meio também a uma disputa diplomática sobre a nomeação do novo embaixador americano no Brasil. Apesar dos atritos, Lula e Trump mantiveram canais diretos de diálogo.

A pressão americana sobre PCC e Comando Vermelho ocorreu também em plena campanha

presidencial, na qual a segurança pública se consolidou como uma das principais preocupações dos eleitores.

Os dois principais candidatos dão destaque ao combate às facções, mas defendem estratégias distintas. Lula propõe ampliar a coordenação federal, a integração de dados e o trabalho de inteligência entre as forças de segurança, enquanto Flávio aposta em medidas de caráter mais punitivo, como endurecimento das penas e expansão do sistema prisional. Ambos colocaram o combate ao poder econômico do crime organizado entre suas prioridades.

No mesmo documento em que critica o Brasil, Trump elogia governos latino-americanos por sua atuação contra o narcotráfico e afirma que “mudanças políticas dramáticas na América do Sul” abririam espaço para ampliar a cooperação com Washington.

O principal destaque é a Venezuela. Trump afirma que, após a retirada de Nicolás Maduro do poder, os Estados Unidos passaram a observar avanços na cooperação com o governo interno de Delcy Rodríguez, inclusive contra cartéis. Com isso, retirou o país da lista dos que “falham de forma demonstrável” em seus compromissos antidrogas, embora a Venezuela continue classificada como importante rota de trânsito ou produção de entorpecentes.

Trump também elogia a mudança política na Bolívia após a eleição de Rodrigo Paz e a vitória de Abelardo de La Esparilla na Colômbia, mas mantém os dois países na relação dos que, segundo Washington, falharam de forma demonstrável no combate às drogas.

O documento ainda cita positivamente a presidente peruana Keiko Fujimori e a chame Argentina, Equador e El Salvador de alguns dos principais aliados dos Estados Unidos no hemisfério no combate ao narcotráfico. (Folhapress)

Plataforma gratuita conecta eleitores a candidatos ao Legislativo

A plataforma gratuita “Tem-MeuVoto”, lançada na quarta-feira (16), permite que o eleitor preencha um questionário e identifique quais candidatos ao Legislativo estão mais alinhados às suas posições.

O site “temmeuvoto.org.br” compara as respostas do eleitor com as posições das candidaturas em oito temas: 1) meio ambiente, 2) privilégios políticos, 3) investigação de escândalos, 4) impostos e gasto público, 5) regulação da economia e papel do Estado, 6) segurança pública, 7) legislação trabalhista e 8) apostas pela internet.

O sistema também permite dar mais peso aos temas que cada eleitor considera mais importante.

Para permitir a comparação, a plataforma utiliza, preferencialmente, respostas fornecidas pelas próprias campanhas. Se o candidato não preencher o questionário, serão usadas como referência votações nominais sobre o tema, no caso daqueles que já têm mandato. Se isso não for possível, será utilizada a posição adotada pela maioria da bancada do partido.

Segundo os organizadores, os questionários começaram a ser colhidos a partir desta quarta, com a divulgação da ferramenta.

Os organizadores afirmam que a ferramenta é apolítica, não recomenda voto e não tem predileção por candidatos.

A plataforma diz fornecer informações sobre todas as candidaturas de deputados estaduais, federais e senadores, de todos os estados e do Distrito Federal, disponíveis no TSE (Tribunal Superior Eleitoral). São 19.815 candidatos listados pela ferramenta.

“A democracia se fortalece quando as pessoas entendem o valor do voto e têm informação para escolher”, afirma o empresário Fábio Barbosa. “Queremos que cada pessoa reconheça no voto uma oportunidade de parti-

cipar da construção do país que deseja. Uma escolha consciente é uma contribuição de cada um para o futuro de todos.”

A “TemMeuVoto” é formada pela “Coalizão pelo Voto Consciente”, uma entidade integrada por uma série de organizações da sociedade civil: RenovaBR, Centro de Liderança Pública, Comunidades, Movimento Voto Consciente, Rede Muda Mundo, Transforma Brasil, Rede Nacional de Educação Cidadã, Instituto SIVIS, Instituto Ethos, Pensamento Nacional das Bases Empresariais, Livres, Instituto Rede Mulher Empreendedora, Transparência Internacional Brasil e Movimento Pessoas à Frente.

“Na prática, o eleitor ganha um caminho simples para conhecer as candidaturas e comparar suas posições”, diz Eduardo Mufarej, fundador do Renova. “A ferramenta ajuda nessa descoberta, mas a decisão final é sempre de cada pessoa. Queremos que o eleitor chegue à urna com mais informação e confiança na própria decisão do voto.”

O evento de lançamento da plataforma aconteceu na tarde desta quarta, no Centro de Debate de Políticas Públicas, no Jardim Paulista, zona oeste de São Paulo, com representantes das entidades envolvidas.

“Fiquei muito entusiasmado por existir uma ferramenta na qual se encontram informações que possam colocar uma visão de quem é aquele candidato”, disse Barbosa na fala de abertura da apresentação.

A ferramenta estreou nas eleições de 2018. Segundo balanço divulgado pela empresa responsável pelo desenvolvimento da tecnologia, naquele ano a plataforma recebeu mais de 1,3 milhão de usuários e registrou mais de 34 milhões de visualizações de páginas. (Folhapress)

Violência muda rotina e escolhas de 98% das mulheres brasileiras

Saúde

Mudanças climáticas figuram como crise de saúde pública, diz Padilha



O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse na quarta-feira (16) que os impactos das mudanças climáticas figuram como uma crise de saúde pública no Brasil e no mundo. Durante coletiva de imprensa, ele avaliou como urgente a necessidade de adaptação dos sistemas de saúde para enfrentar a questão.

Padilha destacou que a Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê uma em cada quatro mortes registradas globalmente como relacionada, de alguma forma, às mudanças climáticas. Ele lembrou que o Reino Unido, por exemplo, já registra a presença do mosquito Aedes aegypti, vetor tipicamente presente em países tropicais como o Brasil.

O ministro citou ainda o impacto silencioso do chamado aumento da temperatura média, responsável pelos surtos recentes de dengue no Sul do país, inclusive no Rio Grande do Sul, onde quase não havia casos da doença, além do aumento de doenças crônicas, incluindo doen-

ças cardiovasculares, causado pelas ondas de calor extremo.

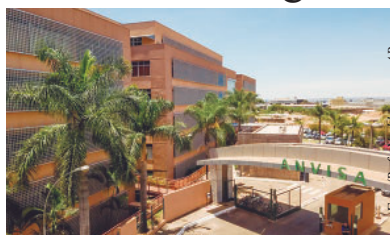
Questionado sobre a preparação da pasta para eventos climáticos como o que causou as graves inundações em Porto Alegre e em boa parte do território gaúcho, em 2024, Padilha avaliou que o país está mais bem preparado atualmente do que estava à época em que as chuvas devastaram o estado.

"Mas todo cuidado é pouco", avaliou.

Ele destacou a necessidade de manutenção do estado de alerta e de vigilância, não apenas no Sul, mas em todas as regiões do país. Dados da pasta indicam que, em 2026, os efeitos do El Niño devem ser sentidos de forma mais intensa no Brasil já a partir deste mês.

"Atingimos um El Niño muito forte, com a possibilidade de termos o mais forte da série histórica", alertou o secretário-executivo adjunto do ministério, Nilton Pereira, citando que os efeitos registrados no país devem durar, pelo menos, até março de 2027. (Agência Brasil)

Anvisa proíbe caneta emagrecedora vinda do Paraguai



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a importação, o armazenamento, a distribuição, a comercialização, a propaganda e o uso do medicamento T36, da classe de agonistas do receptor GLP 1, popularmente conhecidos como canetas emagrecedoras.

A resolução da Anvisa foi publicada na quarta-feira (16) no Diário Oficial da União. Em nota, a agência informou que o medicamento não possui registro sanitário e não teve segurança e eficácia avaliadas no Brasil.

Site de vendas

No último dia 8, a Anvisa proibiu a comercialização de canetas emagrecedoras por meio do site www.gopharma.shop. Segundo a agência, o site anunciava medicamentos sem registro no Brasil à base de tirzepatida ou que alegavam ter como princípio ativo a retratrida, substância ainda sem registro em nenhum país do mundo.

Alguns dos produtos anunciados, como T.G 15 miligramas (mg), Tirzecz 15 mg e Lipolees

MD 15 mg, já possuíam proibição expressa de ingresso no Brasil. Além de proibir a comercialização, a distribuição, a importação, a propaganda e o uso dos produtos anunciados pelo site, a Anvisa determinou ainda que eles sejam apreendidos.

"É importante esclarecer que sites em geral não podem vender medicamentos para qualquer indicação, em nenhuma hipótese. Isso não é novidade: a comercialização de medicamentos no Brasil é privativa de farmácias e drogarias regulamentadas, por meio de suas lojas físicas ou sites e canais digitais oficiais", reforçou o ministério.

"Além da comercialização de medicamentos sem proibida fora dos ambientes e canais oficiais de farmácias e drogarias, o risco é grande: qualquer produto adquirido fora desses ambientes não tem qualquer garantia de procedência, composição ou conservação, o que compromete a qualidade, a segurança e a própria eficácia dos medicamentos", concluiu. (Agência Brasil)

Oito em cada dez mulheres no país (78%) afirmam já ter sofrido pelo menos um tipo de violência. Quase todas as brasileiras (98%) recorrem a estratégias para reduzir riscos de sofrer violência no dia a dia. A sensação de insegurança que atinge as mulheres faz com que elas mudem comportamentos e limita suas escolhas em relação a lazer, mobilidade, trabalho e estudo.

Os resultados estão na pesquisa de opinião Segurança das Mulheres: Percepção da Sociedade Brasileira sobre Violência, realizada pelos institutos Patricia Galvão e Locomotiva, com apoio da Uber. O levantamento será apresentado na quarta-feira (16), no painel (In)segurança das Mulheres e Mobilidade, durante o 20º Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Para a pesquisa, foram ouvidas 1,5 mil pessoas de 16 anos ou mais, de todas as regiões do país, entre os dias 22 e 30 de abril de 2026, por meio de entrevistas digitais de autopreenchimento. A margem de erro é de 2,8 pontos percentuais.

O medo da violência faz parte da vida cotidiana da maioria das brasileiras, mas afeta as mulheres de maneira ainda mais intensa, de acordo com os dados. Entre as entrevistadas, 94% afirmam se sentirem inseguras diante da violência no dia a dia, contra 84% dos homens. Nos deslocamentos pela cidade, 94% das mulheres e 90% dos homens dizem sentir medo da violência.

"A pesquisa mostra que o medo da violência atravessa a forma como as mulheres vivem e circulam pelas cidades. E esse medo não surge do nada, ele é alimentado por experiências concretas de violência, vividas pelas próprias mulheres ou compartilhadas por outras ao seu redor", afirma a diretora de Pesquisa do Instituto Locomotiva, Maira Saruê.

Para a população em geral, as mulheres são percebidas como mais vulneráveis do que os homens em diversas formas de violência, principalmente doméstica,



sexual, psicológica e física. A violência doméstica, por exemplo, é motivo de temor para seis em cada dez brasileiras.

Além disso, os espaços de lazer e o transporte público estão entre os locais em que as mulheres se sentem menos protegidas: 41% não se sentem nada seguras em bares, festas e baladas e 42% não se sentem nada seguras em pontos de ônibus e estações. Dentro dos transportes públicos, 33% dizem não se sentir nada seguras.

"Na prática, mulheres e homens não vivem a cidade da mesma maneira já que, para as mulheres, o acesso aos espaços e às oportunidades é constantemente condicionado pela preocupação com a própria segurança", mencionou Maira.

Restrições por medo

O cenário de violência e insegurança leva quase a totalidade das mulheres (98%) a adotar no dia a dia ao menos uma das medidas pesquisadas para reduzir o risco de sofrer violência. Evitar determinados locais é a estratégia mais comum, citada por 90% das entrevistadas.

Outras medidas mostram o grau de vigilância incorporado à rotina: 88% evitam compartilhar informações pessoais ou sua localização nas redes sociais, 84% evitam usar o celular na rua, 83% avisam alguém sobre seus deslocamentos e horários, e 83% evitam sair à noite.

As mulheres também evitam o uso de aplicativos bancários no celular quando estão na rua (80%), compartilham sua localização com pessoas de confiança (77%), mudam trajetos habituais (69%), chamam carro ou moto por aplicativo para não precisar andar pelas ruas (66%) e pedem para alguém acompanhá-las quando saem de casa (66%).

Para evitar situações de violência, 62% das mulheres já mudaram hábitos de lazer, e 58% deixaram de frequentar lugares de que gostavam. Mais da metade (56%) já preferiu utilizar algum meio de transporte em vez de ir a pé, mesmo quando o destino era próximo. Além disso, 27% praticam ou já praticaram técnicas de defesa pessoal, e 26% carregam itens de proteção pessoal, como spray de pimenta ou alarme pessoal.

As decisões relacionadas à vida profissional e acadêmica também são afetadas. A pesquisa mostra que 45% das mulheres afirmam já ter deixado de aproveitar oportunidades de trabalho ou estudo por causa do medo da violência. Além disso, 44% já pensaram em mudar de bairro ou cidade para se sentirem mais seguras.

Poder Público e eleições

A pesquisa concluiu que, para as entrevistadas, a prevenção e o enfrentamento da violência no dia a dia são responsabilidades que devem envolver diferentes instituições públicas. As polícias Mi-

litar e Civil são apontadas por 73% das entrevistadas como responsáveis por essa atuação, seguidas pelo governo federal (69%), o governo estadual (69%) e o governo municipal (66%).

No entanto, a maioria das mulheres avalia de forma negativa a atuação das instituições no combate à violência. Entre os piores resultados estão os representantes do Legislativo, com 74% de avaliação negativa, o governo estadual (72%), o Poder Judiciário (71%) e o governo federal (71%).

Além disso, para 78% das entrevistadas, as propostas de combate à violência contra mulheres nas ruas e no transporte público influenciarão na decisão de voto nas próximas eleições.

Para Vera Vieira, os resultados da pesquisa mostram que a segurança das mulheres não é uma pauta setorial, mas uma condição para o exercício pleno da cidadania. "Por isso, reforçamos a urgência de políticas públicas que ampliem os canais de denúncia, melhorem a infraestrutura das cidades e enfrentem as desigualdades que sustentam esse cenário", acrescentou.

Na avaliação de 95% das entrevistadas, é importante ampliar os canais de denúncia e apoio às vítimas de violência. A transformação dos espaços urbanos também aparece com destaque, com 93% das mulheres indicando a importância de melhorar a infraestrutura das cidades, incluindo transporte público, iluminação e espaços públicos.

A pesquisa aponta que 93% consideram importante criar e ampliar políticas específicas de proteção às mulheres, com benefícios indiretos para os homens e para a população em geral, e realizar esforços de prevenção, como medidas de educação e mudança cultural.

Reduzir as desigualdades sociais e econômicas como parte das estratégias de prevenção e enfrentamento da violência foi outra medida apontada por 92% das mulheres. (Agência Brasil)

Número de professores jovens cai 31% em dez anos, aponta pesquisa

O número de professores do ensino médio com até 24 anos caiu 31,1% entre 2015 e 2025, enquanto o contingente de docentes com 60 anos ou mais aumentou 104,5% no período. Os dados fazem parte da segunda edição da pesquisa "Apagação dos Professores: o desafio da renovação dos professores no Brasil", do Instituto Sempes, que aponta dificuldade crescente para a renovação do quadro docente da rede pública.

Segundo o instituto, o envelhecimento do quadro docente, com aumento da proporção de professores em idade mais próxima da aposentadoria, e a intensa contratação de docentes temporários e terceirizados são fatores que podem dificultar a renovação da rede pública. A entidade estima que, em 2040, deverá haver um professor de até 24 anos para cada seis docentes com 60 anos ou mais.

Os dados foram divulgados na manhã da quarta-feira (16), no

28º Fórum Nacional do Ensino Superior Particular Brasileiro (FNESP), em São Paulo. Além de representantes do Sempes, participam do evento autoridades do Ministério da Educação (MEC), da Unesco e de outros países, como África do Sul, China, Colômbia e México.

Na comparação entre 2015 e 2025, a entidade constatou que o número de professores com até 24 anos encolheu de 17,3 mil para 11,9 mil. Já o contingente de profissionais com idade a partir de 60 anos mais que dobrou, passando de 18,2 mil para 37,3 mil.

Outra conclusão foi de que as contratações temporárias passaram de 146 mil para 205 mil, um crescimento equivalente a 40,4%. Os docentes com esse tipo de vínculo representavam 32,2% do quadro público e passaram a corresponder a 43,4%.

Por outro lado, o quantitativo de professores concursados, efetivos ou estáveis caiu de cer-

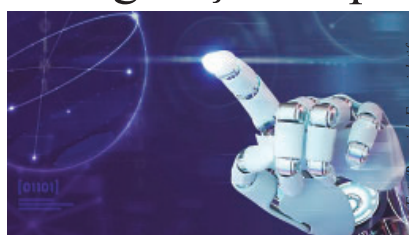


ca de 305 mil para 255 mil. Em 2015, eles representavam 67,2% do quadro e, em 2025, passaram a corresponder a pouco mais da metade (54,1%).

Para projetar a capacidade de renovação do quadro docente diante das aposentadorias, o instituto criou um indicador próprio, chamado Taxa de Renovação Docente. Quanto menor o índice, maior a dificuldade de reposição dos profissionais.

Em 2015, havia praticamente um professor com até 24 anos para cada professor com 60 anos ou mais, passou a ser de aproximadamente um professor de até 24 anos para cada três com 60 anos ou mais, com a taxa caindo de 0,95 para 0,32. As menores taxas de renovação foram registradas em Geografia (0,216), História (0,234), Língua Portuguesa (0,240), Sociologia (0,263), Filosofia (0,274) e Artes (0,278). (Agência Brasil)

Especialistas defendem maior regulação de plataformas digitais



O Brasil deve ampliar a regulação de plataformas digitais e a fiscalização do compartilhamento de conteúdos feitos com Inteligência Artificial. Foi o que defenderam as pesquisadoras Fernanda Rodrigues, diretora executiva do Instituto de Referência em Internet e Sociedade (IRIS) e La-

risa Santiago, cofundadora da plataforma de comunicação independente Blogueiras Negras.

Durante o webinar Tecnologias, IA e Eleições, promovido pela Articulação de Organizações de Mulheres Negras Brasileiras na terça-feira (15), Fernanda Rodrigues chamou atenção para o

funcionamento dos algoritmos de recomendação, que, segundo ela, fazem com que as plataformas determinem quais conteúdos serão apresentados aos usuários.

"É preciso uma regulação mínima que assegure que as pessoas possam optar por não receber conteúdos padronizados e que assegure que os mecanismos de recomendação não tenham vieses discriminatórios", disse.

Sobre a Inteligência Artificial, as pesquisadoras afirmaram que o desenvolvimento dessa tecnologia não tem sido pautado pelas demandas da sociedade e que as grandes empresas de tecnologia monopolizam o debate sobre o assunto.

Larissa Santiago afirmou que, em comparação com outros países, o Brasil tem um bom sistema regulatório de IA. Mas que é preciso aumentar a fiscalização e, prin-

cipalmente, a educação midiática. "As pessoas não conseguem entender a diferença entre uma pessoa real e uma pessoa criada pela IA. É preciso educar a população", disse.

Ao citar o processo que levou ao impeachment da então presidenta Dilma Rousseff, Larissa Santiago mencionou a circulação de imagens e notícias distorcidas. O processo de impeachment ocorreu em 2016, antes da popularização das ferramentas atuais de inteligência artificial generativa. Larissa afirmou que a tecnologia de IA potencializa a violência política de gênero e raça com o uso de desinformação e deepfakes. "A gente viu isso com a presidenta Dilma. As imagens distorcidas, as notícias distorcidas, até chegar ao golpe", disse. (Agência Brasil)